



## **COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA: DIVULGAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DOS SERVIDORES LOTADOS NA REITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**

### **SELECTED COLLECTION SOLIDARY: DISCLOSURE AND AWARENESS OF THE SERVERS LOADED IN THE REITORIA OF UFSM**

Silvane de Fátima Weippert, UFSM, sil.weippert@hotmail.com

Maria Denise Ricalde de Souza, UFSM, mdenisers@ufsm.br

Andressa Caroline Trautenmuller, UFSM, dessa\_caroline@hotmail.com

Bruna Santos Bevilacqua, UFSM, bru.bevilacqua@gmail.com

Mariana Vieira Chaves, UFSM, m.marianavieira02@gmail.com

#### **RESUMO**

A Coleta Seletiva Solidária- CSS consiste na separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis. Na Universidade Federal de Santa Maria, a mesma foi implantada em junho de 2016 após a assinatura de um Termo de Compromisso entre o Reitor e as Coordenações de quatro Associações de Materiais Recicláveis da cidade de Santa Maria. Nesse sentido, diversas ações estão sendo realizadas no intuito de sensibilizar a população acadêmica, em especial seus servidores, para a mudança de hábitos e atitudes quanto à separação correta no ambiente de trabalho e a consciência da importância dos resíduos para a melhoria de vida de grupos de catadores de materiais recicláveis. Desse modo, o presente trabalho teve como objetivo divulgar a implantação da coleta seletiva solidária junto aos servidores públicos e colaboradores terceirizados, lotados no prédio da administração central da UFSM. Realizou-se uma intervenção de caráter qualitativo, descritivo, a partir de visitas *in loco* em cada setor. Foi possível constatar que embora alguns servidores sejam receptivos à proposta ora apresentada, muitos ainda não dão à devida importância à separação correta dos resíduos.

**Palavras-chave:** Coleta Seletiva Solidária. Resíduos recicláveis. Catadores.

#### **ABSTRACT**

Solidary Selective Collection - CSS consists of the separation of the recyclable waste discarded by the organs and entities of the direct and indirect federal public administration, in the generating source, and its destination to associations and cooperatives of collectors of recyclable materials. At the Federal University of Santa Maria, it was implemented in June 2016 after signing a Term of Commitment between the Rector and the Coordination of four Associations of Recyclable Materials of the city of Santa Maria. In this sense, several actions



are being carried out in order to sensitize the academic population, especially its employees, to change habits and attitudes about the correct separation in the work environment and the awareness of the importance of waste to improve group life recyclable materials. Thus, the present work had the objective of divulging and describing the implementation of the selective collection in solidarity with the public servants and outsourced employees, crowded in the building of the central administration of UFSM. A qualitative, descriptive intervention was carried out from on-site visits in each sector. It was possible to verify that although some servers are receptive to the proposal presented here, many still do not give due importance to the correct separation of the residues.

**Keywords:** Solidary Selective Collection. Recyclable waste. Scavengers.



## 1. Introdução

A gestão dos resíduos descartados pelos órgãos da Administração Federal Direta e Indireta, com a separação dos resíduos recicláveis e destinação às associações e cooperativas de catadores, é obrigação decorrente do Decreto n. 5.940/06. Esse decreto implantou a Coleta Seletiva Solidária como uma medida de gerenciamento socioambiental, em consonância com o direito de todos a um meio ambiente ecologicamente equilibrado (art. 225, CF).

Trata-se de um programa governamental que busca a construção de uma cultura institucional para um novo modelo de gestão dos resíduos, no âmbito da administração pública federal direta e indireta, somada aos princípios e metas estabelecidas pela Agenda Ambiental da Administração Pública Federal (NASCIMENTO et al., 2013).

Segundo Aguiar (1994, apud NASCIMENTO et al., 2013) um programa institucional que possa servir de exemplo para diminuir os resíduos lançados no aterro e contribuir para a geração de emprego e renda, deve ser papel de toda instituição que se preocupa com o meio ambiente. Estas ações viabilizam a utilização de recursos públicos para outras áreas, aumentando a vida útil dos aterros, melhorando a qualidade de vida da população e, principalmente, minimizam o impacto causado ao meio ambiente.

Dessa forma, os órgãos públicos federais da administração direta e indireta tiveram 120 dias, a partir da data de publicação do decreto, para implantar a coleta seletiva solidária de resíduos sólidos em suas repartições (Decreto 5940/06). Contudo, na Universidade Federal de Santa Maria, a coleta seletiva solidária teve início em 06 de junho de 2016, dez anos após a assinatura do decreto que nacionalmente a instituiu, por meio de um Termo de Compromisso assinado entre a Reitoria da UFSM e as Associações e/ou Cooperativas de Catadores de materiais recicláveis habilitadas a efetuar a coleta dos resíduos recicláveis descartados na instituição.

Essa proposta tem como objetivo a divulgação da coleta seletiva solidária junto aos servidores e demais colaboradores lotados no prédio da Administração Central da UFSM. A coleta seletiva solidária dos resíduos sólidos é muito mais do que separar o “lixo”. É um grande passo de cidadania, respeito ao meio ambiente, solidariedade e sustentabilidade, que perpassa desde a triagem até a disposição final dos resíduos (ZANETTI et al., 2017).



## 2- Referencial Teórico

A população do planeta vem aumentando a passos largos, haja vista que ultrapassamos a marca dos sete bilhões, num crescimento de dois bilhões em apenas 25 anos. Um maior contingente populacional e a concentração em áreas urbanas resultam em ampliação na utilização dos serviços ecossistêmicos, cuja depleção ocorre tanto pela utilização para a produção e consumo, como pelos danos decorrentes do retorno dos resíduos à natureza, após sua utilização pelo homem. (GODECKE et al., 2012).

A gestão de resíduos envolve a produção, manuseio e descarte destes de forma segura, minimizando o risco de contaminações no ambiente e garantindo a disponibilidade de recursos naturais para as gerações futuras a partir do estabelecimento de novos padrões comportamentais e culturais dependentes de trabalhos educativos que parecem ser tarefa da atual geração e das próximas (FERREIRA, 2000 apud CARDOSO, 2016).

Para Portilho (1997 apud CARDOSO, 2016), embora a produção de resíduos seja inerente à atividade humana, a relação entre um e outro é conflituosa. A sociedade, de uma forma geral, sempre se relacionou com seus resíduos por meio de atitudes de afastamento, alienação, preconceitos e estigmas. No mesmo sentido, Ramos (2012 apud CARDOSO, 2012) aponta que, geralmente, ao conceito de resíduo está associada à ausência de valores de uso e de demanda. No entanto, a noção de resíduo é relativa quanto ao tempo e ao espaço: o que para alguns pode ter valor nulo ou negativo, para outros pode ter valor positivo.

O marco impulsionante da mudança de paradigmas na Gestão de Resíduos Sólidos no Brasil foi a criação do Fórum Nacional do Lixo (FL&C), em 1998. Deram-se aí os primeiros diálogos entre o Governo Federal e os Catadores de materiais recicláveis (BRASIL, 2012) Em 2002, o Ministério do Trabalho reconheceu a categoria profissional "Catador de Material Reciclável", no Código Brasileiro de Ocupações- CBO. Em 2003 foi criado o Comitê Interministerial da Inclusão Social de Catadores de Lixo, com o objetivo de efetivar políticas públicas de inserção social e econômica da categoria (MA, 2017).

Em 2006, foi assinado o Decreto 5.940, que implementa a Coleta Seletiva Solidária nos prédios da Administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora e destina os resíduos recicláveis para as associações de catadores de materiais recicláveis. Esta foi uma medida indutora de melhoria das condições econômicas da categoria dos catadores, reafirmada na Lei 12.305/ 2010, Política Nacional de Resíduos Sólidos.



Esta lei prevê a responsabilidade compartilhada dos geradores de resíduos, bem como a logística reversa e a redução na geração de resíduos, tendo como proposta a prática de hábitos de consumo sustentável e um conjunto de instrumentos para propiciar o aumento da reciclagem e da reutilização dos resíduos sólidos concomitantemente à destinação ambientalmente adequada dos rejeitos.

Para o Ministério do Meio Ambiente a coleta seletiva, tem como base a coleta dos resíduos orgânicos e inorgânicos ou secos e úmidos ou recicláveis e não recicláveis, que foram previamente separados na fonte geradora (MA, 2017). Materiais não recicláveis (rejeitos) são aqueles compostos por matéria orgânica que não sejam compostados e/ou que não possuam no momento da coleta condições favoráveis para serem reciclados (EUSTÁQUIO et al., 2017).

A implantação de um projeto de coleta seletiva envolve basicamente o desenvolvimento de três etapas: planejamento, implantação e manutenção. De acordo com o disposto na legislação vigente, na etapa de planejamento deve haver a sensibilização das pessoas para a realização desse trabalho e o envolvimento de todos que fazem parte da universidade, pois esse é o passo fundamental para o sucesso do projeto. No Estatuto e no Regimento Geral, o Conselho Universitário deve estabelecer uma Resolução que regulamenta a Política Ambiental da Universidade. (EUSTÁQUIO et al., 2017).



### 3- Método de Pesquisa

O estudo caracteriza-se, como uma abordagem qualitativa. Conforme Godoy (1995) a pesquisa qualitativa tem como intuito a análise do universo empírico em seu ambiente natural, desse modo, nessa abordagem explora-se e valoriza-se o contato direto do pesquisador com o ambiente e situação que está sendo estudada.

Gaskell (2002, CÂMARA, 2013, p.181) destaca que a compreensão na visão dos sujeitos da pesquisa é característica do método qualitativo quando o ensejo é “o fornecimento de uma descrição detalhada de um meio social específico, uma base para construir um referencial para pesquisas futuras e fornecer dados para testar expectativas e hipóteses desenvolvidas fora de uma perspectiva teórica específica”.

Patton (1980, CÂMARA, 2013, p.181) e Glazier & Powell (2011, CÂMARA, 2013, p.181), indicam que os dados qualitativos são: descrições detalhadas de fenômenos, comportamentos; citações diretas de pessoas sobre suas experiências; trechos de documentos, registros, correspondências; gravações ou transcrições de entrevistas e discursos; dados com maior riqueza de detalhes e profundidade e interações entre indivíduos, grupos e organizações.

Nesse sentido, foi realizada entrevista com a coordenadora da Coletiva Seletiva na instituição, observações diretas nos setores e realização de grupo focal com as servidoras terceirizadas, responsáveis pela coleta dos resíduos nos setores.



#### **4- Apresentação e discussão dos resultados**

As práticas realizadas podem ser percebidas como o início de um longo caminho a ser traçado para a mudança de atitudes. Pretende-se semestralmente retornar a todos os setores para acompanhar e verificar se a separação está sendo realizada. Se houve uma mudança de pensamento e costumes dos envolvidos com a implantação dos coletores apropriados.

Em um primeiro momento além das providências legais, foram realizadas ações de cunho estrutural, como a aquisição de um caminhão disponibilizado às associações que não possuíam veículo apropriado para o recolhimento e encaminhamento até o galpão de reciclagem e a obtenção de containers devidamente identificados para o descarte dos resíduos recicláveis e dos rejeitos. Foi feita a logística dos pontos onde esses containeres ficariam dispostos e uma escala de coleta pelas associações, onde a cada semana uma das quatro participantes do processo faz o recolhimento dentro do campus.

A partir daí, ações de sensibilização da comunidade acadêmica também foram sendo realizadas no sentido de concretizar a CSS. Entre elas, aconteceu no mês de julho de 2017, uma campanha de divulgação e sinalização nos setores do prédio da Administração Central da UFSM. A campanha foi realizada voluntariamente por um grupo de alunas do Curso de Tecnólogo em Gestão Ambiental.

O trabalho realizado consistiu em percorrer todos os setores explanando aos servidores em que consiste a Coleta Seletiva Solidária e sua importância e etiquetando os cestos de descarte de resíduos nas respectivas cores da campanha: verdes (recicláveis); marrom (orgânicos) e pretas (rejeitos). Também foram afixados cartazes nas mesmas cores com os referentes itens que compõem cada classe de resíduos.

Da mesma forma, foi feito um encontro entre as funcionárias terceirizadas responsáveis pela coleta interna dos rejeitos, expondo como deve ser retirado esse resíduo de forma que não se faça a mistura nesse momento, assim como da importância que a correta coleta tem para o bom funcionamento de todo o ciclo.

Desse modo, o presente trabalho teve como principal intuito divulgar a implementação da coleta seletiva na Universidade Federal de Santa Maria, bem como desenvolver práticas de conscientização em relação aos resíduos gerados e seus diversos setores localizados no prédio da Administração Central.



Além disso, sugere-se coletar os resíduos orgânicos de todos os andares do prédio, para envio à composteira do Colégio Politécnico da UFSM, já que atualmente apenas o 5º andar fornece resíduos orgânicos em condições de serem compostados. Para tanto, há que se pensar em motivações e incentivos para haja a adequada separação dos resíduos orgânicos.

Desse modo, espera-se que o prédio da administração central torne-se base para a extensão do programa de coleta seletiva solidária a outros centros da instituição, contribuindo nas mudanças de hábitos culturais e fomentando a maior participação e percepção de servidores, colaboradores, docentes e alunos para uma vivência mais sustentável e solidária.



## **5- Considerações Finais**

Constatou-se que há uma preocupação com o descarte correto dos resíduos gerados no prédio da administração central da UFSM. A maioria dos sujeitos envolvidos na campanha possui consciência da problemática que envolve a separação e descarte adequado de seus resíduos. Alguns setores já possuíam coletores apropriados e já realizavam a separação dos resíduos, entre secos e orgânicos. No entanto, outros setores, embora sendo a minoria, não se preocupam em separar adequadamente. Da mesma forma, alguns servidores mostram-se resistentes quanto a esta nova prática educativa que vem sendo implantada.

Percebe-se que ainda há muito a se fazer para que o ambiente de trabalho nos órgão da administração pública torne-se efetivamente mais sustentável. Campanhas de sensibilização, como conversas expositivas precisam ser constantemente realizadas com todos os agentes envolvidos, para que haja uma mudança de hábitos e a partir daí outras atitudes.



## Referências Bibliográficas

- BRASIL. Constituição Federal, 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>.
- BRASIL. **Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006.** Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis. Diário Oficial, Poder Executivo. Brasília: DOU de 26/10/2006.
- BRASIL. **Política Nacional de Resíduos Sólidos.** Lei 12.305/ 2010.
- BRASIL. Guia de implantação da coleta seletiva solidária da AGU. Disponível em: [file:///C:/Users/pccli/Downloads/veja\\_aqui-\\_coleta\\_seletiva\\_solidaria\\_\\_evento\\_pes\\_.pdf](file:///C:/Users/pccli/Downloads/veja_aqui-_coleta_seletiva_solidaria__evento_pes_.pdf)
- BRASIL. **Plano Nacional de resíduos sólidos,** 2012. Disponível em: <[http://www.mma.gov.br/estruturas/253/\\_publicacao/253\\_publicacao02022012041757.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/253/_publicacao/253_publicacao02022012041757.pdf)>
- CÂMARA, Rosana Hoffman. Análise de conteúdo: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações. **Revista Interinstitucional de Psicologia,** 6 (2), jul - dez, 2013, 179-191.
- CARDOSO, Thaianna Elpídio. **Plano de coleta seletiva solidária dos resíduos recicláveis no campus da Universidade Federal de Santa Catarina: um exercício de governança de bens comuns.** Trabalho final de curso. Graduação em Engenharia Sanitária e Ambiental. Centro Tecnológico. Universidade Federal de Santa Catarina, 2016.
- EUSTÁQUIO, Eloainy Alves; DE SOUZA, Vanessa Felipe; FRIAS, Danila Fernanda Rodrigues. **Guia de coleta seletiva para universidades.** Florianópolis, 2017.
- GODECKE, Marcos Vinicius; NAIME, Roberto Harb; FIGUEIREDO, João Alcione, Sganderla. O consumismo e a geração de resíduos sólidos urbanos no Brasil. **Rev. Elet. em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental** (e-ISSN: 2236-1170), v(8), nº 8, p. 1700-1712, SET-DEZ, 2012. Disponível: < <http://web-resol.org/textos/6380-33840-2-pb-2.pdf>>.
- GODOY, A. S. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades.** Revista de Administração de Empresas, Rio de Janeiro, v. 35, n. 2, p. 57-63, mar./abr., 1995.
- NASCIMENTO, Rosana Oliveira; D´AQUINO, Gilma Isabel Rêgo; MENDES, Amilcar Carvalho; RUIVO, Maria de Lourdes Pinheiro; TASHIRO, Liane Hissae. Coleta Seletiva Solidária: uma experiência desenvolvida no Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG Belém-PA. **Rev. Elet. em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental.** V(10), nº 10, p. 2233-2250, JAN-ABR, 2013.
- ZANETI, Izabel Cristina Bruno Bacellar; CRUVINEL, Vanessa Resende Nogueira; DA SILVA, Gleidson Oliveira. Educação e sustentabilidade: coleta seletiva solidária na



UFSM - Universidade Federal de Santa Maria  
Semana do Servidor Público 2017 e II Simpósio em Gestão Pública  
Santa Maria/RS – De 28/10 a 01/11/2017



UNB. Anais, **8º Fórum Internacional de Resíduos Sólidos – FIRS** – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Curitiba, de 12 a 14 de junho de 2017.